

Notas sobre o Gênero *Oncidium* — VIII

Oncidium Varicosum Lindl.

Carlos Eduardo de Britto Pereira*



Oncidium varicosum no habitat natural

Foto: F.E. Miranda

Um dos representantes dentre os mais vistosos e decorativos do gênero *Oncidium* no Brasil, o nosso conhecido “Chuva de Ouro”, ou segundo Hoehne “Chuva de Ouro do Grande” ou, simplesmente, “parasita amarela”, foi descrito por John Lindley no Botanical Register em 1837.

Desde a sua introdução nos meios orquidófilos, tornou-se uma espécie muito disputada pelos colecionadores europeus, já que produzia uma inflorescência grande, muito ramificada e com inúmeras flores de um colorido

amarelo brilhante, muito vistoso. Em certos casos podemos contar mais de cem flores por inflorescência. Quando da descrição da variedade *rogersii*, feita por Reichenbach F. alguns anos mais tarde, no periódico “The Gardner’s Chronicle”, consta que a planta tipo possuía uma inflorescência com 170 flores.

Na natureza é encontrado no interior dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, em capões, matas ciliares, matas de alagado, pedreiras, e mesmo, em pastagens sobre árvores ou no solo protegido por tufo de capim gordura.

Durante seu período de floração, no seu habitat natural, ele propicia um es-

* Rua São Clemente 398/907
Rio, RJ — CEP: 22.260

petáculo deslumbrante e visível a longa distância em virtude de seu colorido exuberante contrastando com o fundo verde da vegetação circundante.

Os pseudobulbos são agregados ao longo do rizoma, fusiformes, longitudinalmente sulcados com duas folhas coriáceas no seu ápice, apresentando ou não folha basilar, as folhas sendo mais ou menos coriáceas de acordo com o grau de insolação recebido pela planta.

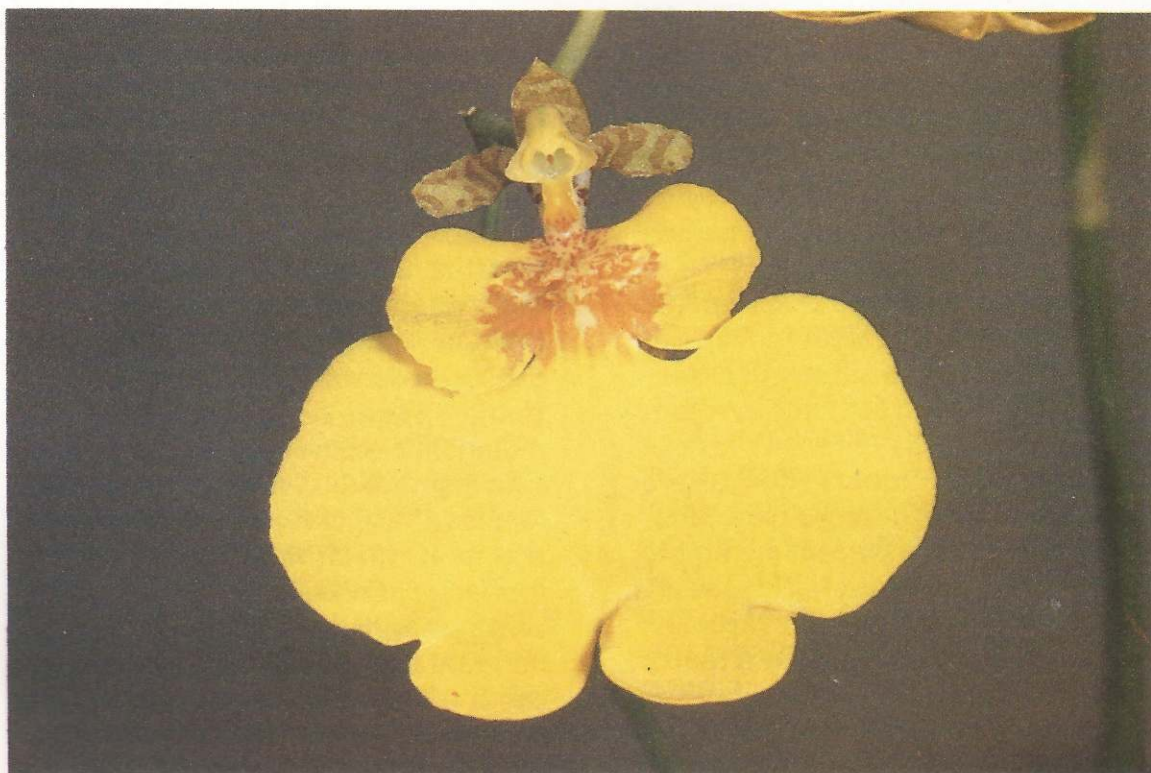
Pertencendo à secção *synsepala* do gênero *Oncidium*, o *Oncidium varicosum* apresenta sépalas e pétalas inconspícuas, isto é, muito pequenas em relação aos outros segmentos florais, e as sépalas laterais soldadas em sua base. O labelo é trilobado, com lobos laterais arredondados e lobo frontal plano e emarginado, ou seja com uma reentrância no seu ápice.

A calosidade do disco do labelo é bastante característica e composta por um pequeno chifre reto, rodeado lateralmente por uma fileira de papilas com formato aproximado de um semicírculo. Ainda no século passado foram descritas seis variedades hortícolas para esta espécie, das quais as mais conhecidas são a *concolor* e a *rogersii*, famosa pe-

lo tamanho de sua inflorescência e de suas flores.

Esta espécie nos atrai pela sua beleza, sua exuberância, sua grandiosidade ou qualquer outro adjetivo cabível quando fazemos comentários sobre ela. Não deixa de ser uma dádiva da natureza. Mas temos que lembrar, sem querer desprestigiar esta espécie ou qualquer outra de flores grandes, que, como elo da cadeia natural de seres vivos, tanto em relação ao processo evolutivo quanto aos animaizinhos que se alimentam de seu néctar, mas retribuindo com a polinização, ela é tão importante ou indispensável quanto espécies de flores menos atrativas como os *Pleurothallis*, as *Habenarias* ou outras.

Felizmente todo o reino animal precisa se alimentar para sobreviver, tanto os representantes minúsculos quanto os maiorezinhos. Por conta disso a evolução que visa nada mais, nada menos que a perpetuação das espécies, o que depende da sobrevivência e reprodução de seus exemplares, pode levar, no nosso caso, a uma espécie cujo tamanho e colorido de suas flores deve ter a finalidade de atrair, talvez, um beija-flor, que, sem sentir, será o responsável pela sua perpetuação.



Oncidium varicosum

Cultivo: C.E. Brito Pereira

Foto: Paulo Barbosa